

Secretaria de Saúde orienta sobre limpeza das casas depois das enchentes

16/03/2011

Saúde

A Secretaria de Saúde do Paraná enviou técnicos ao litoral para orientar a população quanto à limpeza de suas casas após as enchentes. A maior preocupação é com o barro contaminado que se acumula depois que as águas baixam. Por isso a orientação é que sejam usadas botas e luvas plásticas na limpeza.

“No retorno às residências, as pessoas precisam tomar cuidado para que a limpeza seja feita de maneira adequada, evitando o contato direto com a água e o barro contaminado”, alerta o superintendente de Vigilância em Saúde, Sezifredo Paz. Muitas doenças podem ser prevenidas ao se evitar o contato da pele com águas contaminadas: leptospirose, hepatites virais e gastroenterites (diarréias).

Entre as doenças, a leptospirose é a que mais preocupa. Ela é causada por uma bactéria eliminada pela urina do rato, transmitida ao homem através da água de rios, córregos, valetas e alimentos contaminados. Os primeiros sintomas da doença são febre alta, mal-estar, dores de cabeça constantes, dores pelo corpo, principalmente na panturrilha (barriga da perna), cansaço e calafrios.

Também são frequentes dores abdominais, náuseas, vômitos, diarréia e desidratação e é comum que os olhos fiquem amarelados. Em algumas pessoas os sintomas reaparecem após dois ou três dias de melhora, podendo evoluir para um quadro grave de insuficiência renal e respiratória.

É importante que, ao ter contato com águas de enchente e perceber esses primeiros sintomas, a pessoa procure atendimento médico para que seja feito o diagnóstico correto. “Se for diagnosticado leptospirose o tratamento deve ser iniciado imediatamente”, disse Paz.

A população também deve tomar cuidado com picadas de animais peçonhentos, como cobras e escorpiões, que são levados pelas águas e podem se esconder nos domicílios. Os técnicos alertam para prestar atenção ao remover móveis e utensílios e nunca colocar a mão em buracos ou locais fora de seu ângulo de visão, a fim de evitar acidentes.

A Secretaria da Saúde reforçou no litoral os estoques de medicamentos (antibióticos, analgésicos, insulina, soro antitetânico e soro para picadas de animais peçonhentos) e materiais médico-hospitalares (tubos de oxigênio, ataduras, entre outros) para atendimento da demanda da região frente às

enchentes.

Quem tiver interesse em doar materiais de limpeza a fim de auxiliar a população do litoral na desinfecção das casas inundadas pode entregar os donativos no barracão da Defesa Civil que fica na rua Sergipe, 1712, na Vila Guaíra, em Curitiba, e também nos supermercados BIG, Mercadorama, Wall Mart, Muffato e Condor de todo o estado.

Podem ser doados:

Água sanitária (frascos de 1 litro)

Botas de borracha (numeração de 37 a 40)

Luvras de borracha

Esfregão com cabo (vassourão).

Dicas e cuidados em caso de enchentes

- Lavar e desinfetar utensílios e a caixa de água;
- Tratar a água para consumo humano direto ou preparo de alimentos. Para cada 1.000 litros deve-se usar 100 ml de hipoclorito de sódio a 2,5% ou de água sanitária - isto equivale a 2 copinhos de café (descartáveis)
- Evitar contato com água e lama, usando sempre botas e luvas de borracha;
- Não brincar ou nadar em lagos, cavas, córregos e nem nas águas de enchente;
- Inutilizar alimentos naturais ou preparados assim como medicamentos que entraram em contato com a água da enchente;
- Lavar a residência com água limpa e água sanitária; não esqueça das luvas e botas de borracha;
- Não use água de fontes naturais e poços rasos depois de enchentes, pois podem estar contaminados.
- Atenção com a rede elétrica. Não faça nada sem consultar a Copel.